

Jorge Palma:

Título/Name: Deixa-me Rir

Por/By: Jorge Palma

Em/In: "Deixa-me Rir", 1996

Deixa-me rir
Essa história não é tua
Falas da festa do sol e do prazer
Mas nunca aceitaste o convite
Tens medo de te dar
E não é teu o que queres vender, não

Deixa-me rir
Tu nunca lambeste uma lágrima
Desconheces os cambiantes do seu sabor
Nunca seguiste a sua pista
Do regaço à nascente
Não me venhas falar de amor

Pois é, pois é
Há quem viva escondido a vida intei-eira
Domingo sabe de cor
O que vai dizer segunda-fei-ei-ra

Deixa-me rir
Tu nunca auscultaste esse engenho
De que falas com tanto apreço
Esse curioso alambique
Onde são destilados
Noite e dia o choro e o riso

Deixa-me rir
Ou então deixa-me entrar em ti
Ser o teu mestre só por um instante
Iluminar o teu refúgio
Aquecer-te essas mãos
Rasgar-te a máscara sufocante

Pois é, pois é
Há quem viva escondido a vida intei-eira
Domingo sabe de cor
O que vai dizer segunda-fei-ei-ra